Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul

GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

# DECISÃO SINGULAR DSG - G.MJMS - 5216/2016

| | | |
|---|---|---|
| **PROCESSO TC/MS** | **:** | TC/6717/2014 |
| **PROTOCOLO** | **:** | 1490524 |
| **ÓRGÃO** | **:** | SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE |
| **ORDEN. DE DESPESAS** | **:** | ANTÔNIO LASTORIA |
| **CARGO DO ORDENADOR** | **:** | EX-SECRETÁRIO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:** | NOTA DE EMPENHO N° 927/2014 |
| **RELATORA** | **:** | CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **CONTRATADA** | **:** | NOVARTIS BIOCIÊNCIAS S/A |
| **PROCED. LICITATÓRIO** | **:** | PREGÃO Nº 67/2013 |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | **:** | AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA CUMPRIMENTO DE DECISÃO JUDICIAL. |
| **VALOR DA CONTRATAÇÃO** | **:** | R$ 36.340,50 |

**DECISÃO SINGULAR. AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTO. DECISÃO JUDICIAL. NOTA DE EMPENHO. EXECUÇÃO FINANCEIRA. REGULARIDADE.**

Versam os presentes autos sobre Nota de Empenho nº 927/2014, emitida em 15 de janeiro de 2014, pelo ***SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE*** em favor da pessoa jurídica ***NOVARTIS BIOCIÊNCIAS S/A***, objetivando a aquisição de medicamentos para cumprimento de decisão judicial, com valor total de R$ 36.340,50 (trinta e seis mil trezentos e quarenta reais e cinquenta centavos).

Para tanto, o Fundo Especial de Saúde de MS realizou o procedimento de Pregão Nº 67/2013, sendo então adquiridos os produtos da empresa supramencionada.

Impende inicialmente destacar que a 1ª e 2ª fases da contratação em referência encontram-se julgadas regulares e legais, respectivamente por meio da Decisão Singular nº 816/2014 (Processo TC/MS nº 18505/2013); e Decisão Singular nº 160/2015 (peça nº 08 destes autos).

Nesta fase processual objetiva-se analisar a regularidade da execução financeira da aquisição pública (3ª fase).

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria emitiu sua Análise ANA - 6ICE - 18700/2015 (peça nº 11), opinando:

> *"1 - pela regularidade e legalidade da execução da Nota de Empenho Nº 927/2014 (**3ª FASE**), nos termos do artigo 120, inciso III, do Regimento Interno do Tribunal de Contas, aprovado pela Resolução Normativa TC/MS N° 76/2013, visto que o ora empenhado foi totalmente liquidado e pago, comprovando a sua execução;"*

Por sua vez, o ilustre representante Ministerial, em seu Parecer PAR - MPC - GAB.7 DR.JAC - 9833/2013 (peça nº 13), concluiu pela e **regularidade** da execução financeira.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

**É O RELATÓRIO.**

Impende inicialmente destacar, conforme consta dos autos, que a presente análise recai sobre a **regularidade** da execução financeira da Nota de Empenho nº 927/2014 (3ª fase).

Constata-se assim, por meio da documentação juntada, que os requisitos legais vigentes foram devidamente cumpridos quanto à regularidade da matéria relativa à execução financeira.

De fato, a liquidação da despesa, cujo resumo segue abaixo, exibe com

clareza a similitude do total de notas de empenho válidas e total de pagamentos, demonstrando, assim, sua regularidade:

| | | |
|---|---|---|
| VALOR DA NOTA DE EMPENHO | R$ | 36.340,50 |
| TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO EMITIDAS | R$ | 36.340,50 |
| TOTAL DE ANULAÇÃO DE NOTAS DE EMPENHO | R$ | 0,00 |
| TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO VÁLIDAS | R$ | 36.340,50 |
| TOTAL DE COMPROVANTES DESPESAS EMITIDOS | R$ | 36.340,50 |
| TOTAL DE ORDENS BANCÁRIAS EMITIDAS | R$ | 36.340,50 |

Mediante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspetoria e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de**:**

1) Declarar a ***regularidade*** da execução financeira da Nota de Empenho nº 927/2014 **(3ª fase)**, nos termos do art. 120, inciso III, também da Resolução Normativa nº 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/12;

2) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012.

**É a Decisão.**

Nos termos do artigo 70, § 2º do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 17 de junho de 2016.

**Cons. MARISA SERRANO**

dlrl Relatora